



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Avaliação de aditivos zootécnicos sobre parâmetros de digestibilidade, escore fecal, características urinárias e composição da microbiota intestinal de cães adultos
Autor	LARISSA GIMENEZ DELFINO
Orientador	LUCIANO TREVIZAN

A microbiota intestinal assume importância significativa na fisiologia do trato gastrointestinal. Diversos aditivos zotécnicos têm sido explorados ao longo dos anos como forma de promover a eubiose, melhorar a digestão fermentativa e características fecais. O extrato de *Yucca schidigera*, os mananoligossacarídeos (MOS), os probióticos e as proteases têm sido estudados como moduladores neste processo. Este estudo teve por objetivo avaliar diferentes aditivos em diferentes composições acrescentados sobre uma dieta controle sobre a digestibilidade, escore fecal, características urinárias e microbiota de cães adultos saudáveis. Foram usadas as seguintes dietas: Dieta basal (DB), Dieta basal + Extrato de *Yucca* (BY), Dieta basal + Protease (BP), Dieta basal + Extrato de *Yucca* + MOS (BYMOS), Dieta basal + Extrato de *Yucca* + MOS + Protease (BYMOSP). Dez cães Beagle foram distribuídos em um quadrado latino balanceado e incompleto contendo 5 tratamentos e 3 blocos de 27 dias para obter 6 repetições em cada tratamento, a digestibilidade das dietas foi realizada após 10 dias de adaptação às dietas. No 27º dia, amostras do último dia de cada período foram coletadas para análise de microbiota fecal. As análises estatísticas foram feitas no software Jamovi®, sendo realizada ANOVA e teste Tukey $P < 0,05$. Não houve diferença estatística significativa entre tratamentos para escore fecal e características urinárias ($P < 0,05$). Para as análises de amostras de microbiota foram utilizadas a metodologia *Dual-index*. Os resultados foram classificados em 25 filos, 47 classes, 105 ordens, 177 famílias e 347 gêneros. Não foi detectado nenhum efeito significativo do tratamento no índice *Chao1*. O tratamento BYMOSP apresentaram maior quantidade do filo *Firmicutes* em relação ao tratamento BYMOS, com as classes *Alphaproteobacteria*, *Clostridia*, *Bacteroidia*, *Bacillus* e *Ignavibactérias* sendo os principais representantes. Não houve efeito dos aditivos sobre a digestibilidade, características urinárias e fecais. No entanto, há mudanças na microbiota intestinal e as diferenças nos gêneros ainda estão sendo estudadas.